



Aconselhamento Genético para Criadores de Pequenos Animais

Laudos sobre análise de risco de **displasia coxofemoral e de cotovelo** na ninhada dos cães

Unic de Brian x Lua Don Odé

As displasias coxo femoral e de cotovelo são malformações das respectivas articulações, que podem ocasionar dor nos animais, levando-os à mancar e, em casos mais sérios, necessitando de cirurgia. Estas displasias são as doenças mais frequentes em diversas raças, o que inclui o Pastor Alemão, e criadores responsáveis só reproduzem seus animais após ter certeza de que estas articulações estão dentro dos padrões de normalidade, pois estas doenças possuem grande influência da genética. No entanto, sabe-se que muitos cães normais tem filhotes com estas displasias e, portanto, outros métodos são necessários para aumentar a chance de filhotes saudáveis.

Laudos de raio X coxo femoral normais podem ser A ou B, ou C, que demonstra um grau leve de displasia. Para o cotovelo, laudos normais dos cotovelos serão 0 ou 1, este último demonstrando um grau leve de displasia.

Neste sentido, o canil **DON ODÉ** conta com o trabalho de aconselhamento genético, para auxiliar a diminuir a chance de ocorrência destas doenças nas ninhadas. Abaixo está demonstrada a análise de duas gerações dos familiares dos pais da ninhada, com relação aos laudos de raio X coxofemoral:

| | | | |
|---------------------------------|--|------------------------------|-----------------|
| Unic de Brian B/B (q.normal) | Satoris Neno B/B (q.normal) | Bolle Ja Na Ka | A/A (normal) |
| | | Satoris Chiba | B/B (normal) |
| | Olive von der Donnerbrücke A/A (normal) | Kniffel von der Donnerbrücke | A/A (normal) |
| | | Genta vom Haus Valkenplatz | A/A (normal) |
| Lua Don Odé A/A (Normal) | Ibro von der Maineiche B/B (q. normal) | Olek von der Maineiche | A/A (normal) |
| | | Ricarda von der Maineiche | A/A (normal) |
| | Ema do Bharhut A/A (normal) | Aslan do Branamar | B/B (q. normal) |
| | | Amiga do Rafriedentop | A/A (normal) |

*resultados de laudos originais ou site do CBPA

(a presente ninhada teve sua paternidade e maternidade informada pelo criador, tendo sido registrada como filhos do casal mencionado. Não está disponível nenhuma informação de teste de paternidade)



Aconselhamento Genético para Criadores de Pequenos Animais

A análise dos ancestrais da ninhada demonstra a herança da predisposição genética para esta doença. Quando um casal com laudos A são reproduzidos, os mesmos ainda podem ter filhotes doentes se tiverem herdado de seus ancestrais esta predisposição, embora não tenham manifestado a doença. No entanto, quando tanto a linhagem paterna como a materna são compostas de animais saudáveis, a chance de uma ninhada saudável é muito aumentada.

Assim, as análises das articulações de seus pais, além dos dados dos ancestrais, permitem afirmar que:

- a chance para displasia coxo femoral é **EXTREMAMENTE BAIXA**

Ainda assim, mesmo com todo o cuidado tomado na reprodução das três gerações anteriores a esta ninhada, é possível que um ou mais animais tivesse efetivamente a predisposição para a doença, mas não tenha manifestado a mesma devido a um cuidado extremo do criador com relação ao ambiente. Esta predisposição, quando passada para as próximas gerações pode levar, em casos raros, que algum filhote apresente a doença. Infelizmente, por se tratar de uma doença multifatorial, não existe como impedir completamente que isto ocorra. O único cuidado possível é reproduzir somente animais com laudos normais, o que foi o caso tanto neste cruzamento, quanto nas gerações anteriores. Desta maneira, se algum filhote vier a desenvolver a displasia coxofemoral, isto não terá ocorrido devido à erros no processo de criação.

Com relação à **displasia de cotovelo**, além de os pais da ninhada possuírem articulações normais (laudo "0"), não foi encontrado nenhum ancestral dentre os estudados com qualquer grau da doença. Desta forma, a partir dos dados disponíveis, é possível afirmar que a chance de ocorrência de displasia de cotovelo na ninhada é provavelmente **EXTREMAMENTE BAIXA**.

É importante lembrar que o ambiente possui forte influência sobre esta doença também, então apesar de um grande cuidado na reprodução dos animais ter sido tomado, se o filhote crescer em um ambiente que influencie doenças ortopédicas, o mesmo ainda pode manifestar problemas de articulação.

Converse com o Médico Veterinário sobre como ter cuidados nestes sentido. Algumas precauções incluem não manter o animal em piso escorregadio e evitar o uso excessivo de escadas, entre outras.

Fabiana Michelsen de Andrade
Bióloga e Geneticista, MSc, PhD
CRBio-03: 110385

29 de Agosto de 2024

Pag 2